



INFLUÊNCIA DO CICLO DE TRABALHO DAS CORRENTES RUSSA E AUSTRALIANA NO DESCONFORTO SENSORIAL

Karenina Arrais Guida Modesto¹; Priscila Karen Silva Raposo¹; Rita de Cássia Marqueti²; João Luiz Quaglioti Durigan¹.

¹ Laboratório de Plasticidade Musculotendínea – LaPlasT – Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação e em Educação Física – Universidade de Brasília; ² Laboratório de Análises Moleculares – LAM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação – Universidade de Brasília

Palavras-Chave: *Estimulação elétrica; ciclo de trabalho; Russa; Aussie.*

INTRODUÇÃO

A Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) é utilizada com o objetivo de fortalecimento muscular. Porém, ainda não foi definida a influência do parâmetro ciclo de trabalho sobre o desconforto sensorial experimentado pelo paciente submetido a EENM. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do parâmetro ciclo de trabalho em correntes de média frequência sobre o desconforto sensorial.

MÉTODOS

Até o presente momento, seis participantes aparentemente saudáveis foram submetidos a quatro protocolos de estimulação elétrica (Corrente Russa 10%: 2500 Hz, bursts de 50 Hz, 200 μ s de fase e 10 % de ciclo de trabalho - 2 ms de bursts e interbursts de 18 ms). Corrente Russa 20%: 2500 Hz, bursts de 50 Hz, 200 μ s de fase e 20 % de ciclo de trabalho (4 ms de bursts e interbursts de 16 ms). Corrente Aussie 10%: 1000 Hz, bursts de 50 Hz, 500 μ s de fase e 10 % de ciclo de trabalho (2 ms de bursts e interbursts de 18 ms). Corrente Aussie 20%: 1000 Hz, bursts de 50 Hz, 500 μ s de fase e 20 % de ciclo de

trabalho (4 ms de bursts e interbursts de 16 ms). Para a avaliação do desconforto sensorial, foi utilizada a Escala Visual Analógica. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ceilândia, da Universidade de Brasília.

RESULTADOS

Para a corrente Aussie 20% o desconforto percebido foi de 8,8, 20% de 8,6 Aussie 10% de 9 e para a Russa 10% de 8,3 para.

CONCLUSÃO

Os resultados parciais demonstraram que todos os protocolos de EENM eliciaram desconforto sensorial, sem diferença estatisticamente detectável até o presente momento.